



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História

Bloco: I

Disciplina: Introdução aos Estudos Históricos

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4.0.0

Período Letivo: 2025.1

Professor: Dr. Fábio Leonardo Castelo Branco Brito

2. EMENTA

O curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Piauí: concepção e funcionamento. Especificidades da produção do conhecimento histórico. Concepções de história: fontes, objetos e métodos. O ofício do Historiador.

3. OBJETIVO GERAL

A disciplina de Introdução aos Estudos Históricos objetiva, centralmente, proporcionar aos discentes uma reflexão sobre a constituição do conceito de História. Nesse sentido, busca partir da relação entre ciência e arte na configuração da disciplina, estabelecendo uma leitura que perpassa as primeiras narrativas do mundo oriental (mesopotâmico, egípcio e hebraico), africano e greco-romano, os debates em torno da escrita da história na Idade Média e na Renascença, chegando até as definições do saber histórico no século XIX (historicismo hegeliano e rankeano, romantismo, positivismo, escola metódica, marxismo e história genealógica) e XX (a Escola dos *Annales* e seus desdobramentos).

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o campo do conhecimento histórico e suas perspectivas entre os estatutos da arte, ciência e filosofia;
- Analisar a constituição do conceito de História desde as primeiras narrativas da Antiguidade até o século XVIII;
- Discutir a historiografia oitocentista, analisando as perspectivas do historicismo de Hegel e Ranke, o romantismo de Michelet, o positivismo de Comte, a escola metódica francesa, o marxismo e a história genealógica de Nietzsche;
- Historicizar a historiografia francesa dos *Annales* e seus desdobramentos na chamada Nova História.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A invenção da história: das primeiras narrativas sobre o passado à historiografia iluminista	1ª Aula – Apresentação da disciplina e do plano de curso. 2ª Aula – Texto 01: CARDOSO, Ciro Flamarion S. Será a História uma ciência? In: _____. Uma introdução à História. São Paulo: Brasiliense, 1992. p. 07-80. 3ª Aula – Texto 02: ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. In: _____. História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história. Bauru: EDUSC, 2007. p. 53-65.
---	--

	<p>4ª Aula – Texto 03: JENKINS, Keith. O que é História? In: _____. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2011. p. 23-52.</p> <p>5ª Aula – Texto 04: ARENDT, Hannah. O conceito de História – antigo e moderno. In: _____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2016. p. 69-126.</p> <p>6ª Aula – Texto 05: HARTOG, François. As primeiras escolhas. In: _____. Evidências da história: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 19-36.</p> <p>7ª Aula – Texto 06: HAMA, Boubou; KI-ZERBO, Joseph. Lugar da história na sociedade africana. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). História geral da África. v. I. Metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010. p. 23-35.</p> <p>8ª Aula – Texto 07: MARTIN, Hervé. Perspectivas sobre a historiografia antiga. In: BOURDÉ; Guy; MARTIN, Hervé (Org.). As escolas históricas. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 11-40.</p> <p>9ª Aula – Texto 08: CAIRE-JABINET, Marie-Paule. O período medieval: uma história cristã. In: _____. Introdução à historiografia. Bauru: EDUSC, 2003. p. 17-48.</p> <p>10ª Aula – Texto 09: CAIRE-JABINET, Marie-Paule. Os tempos modernos: do historiador da corte ao erudito. In: _____. Introdução à historiografia. Bauru: EDUSC, 2003. p. 49-78.</p> <p>11ª Aula – Avaliação escrita da Unidade I.</p>
<p>Unidade II – História e historiadores na virada do século XVIII para o século XIX: nacionalismo, ciência e consciência histórica</p>	<p>12ª Aula – Texto 10: KOSELLECK, Reinhart. A configuração do moderno conceito de História. In: KOSELLECK, Reinhart; MEIER, Christian; GÜNTHER, Horst; ENGELS, Odilo (Org.). O conceito de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 119-184.</p> <p>13ª Aula – Texto 11: REIS, José Carlos. A consciência histórica ocidental pós-1879: Hegel e a legitimação da conquista europeia do planeta – a derrota do projeto francês. In: _____. História da “consciência histórica” ocidental contemporânea: Hegel, Nietzsche, Ricoeur. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 33-124.</p> <p>14ª Aula – Texto 12: MATA, Sérgio da. Leopold Von Ranke (1795-1886). In: MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010. p. 187-215.</p> <p>15ª Aula – Texto 13: MARTIN, Hervé. Michelet e a apreensão “total” do passado. In: BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé (Org.). As escolas históricas. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 143-163.</p>

	<p>16ª Aula – Texto 14: MANIERI, Dagmar. Comte e o positivismo: o poder da ciência. In: _____. Teoria da história: a gênese dos conceitos. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 134-151.</p> <p>17ª Aula – Texto 15: BOURDÉ, Guy. A escola metódica. In: BOURDÉ; Guy; MARTIN, Hervé (Org.). As escolas históricas. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 165-197. p. 165-194.</p> <p>18ª Aula – Texto 16: BOURDÉ, Guy. O marxismo e a história. In: BOURDÉ; Guy; MARTIN, Hervé (Org.). As escolas históricas. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 251-283.</p> <p>19ª Aula – Texto 17: REIS, José Carlos. A consciência histórica ocidental pós-1871: Nietzsche e a legitimação da conquista europeia do planeta – o projeto alemão. In: _____. História da “consciência histórica” ocidental contemporânea: Hegel, Nietzsche, Ricoeur. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 125-232.</p> <p>20ª Aula – Avaliação escrita da Unidade II.</p>
<p>Unidade III – A revolução francesa na historiografia: a Escola dos <i>Annales</i> e suas ressonâncias</p>	<p>21ª Aula – Texto 18: BURKE, Peter. O Antigo Regime da historiografia e seus críticos. In: _____. A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa na historiografia. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. p. 17-23.</p> <p>22ª Aula – Texto 19: BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: _____. Obras escolhidas. v. I. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012. p. 241-252.</p> <p>23ª Aula – Texto 20: BURKE, Peter. Os fundadores: Marc Bloch e Lucien Febvre. In: _____. A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa na historiografia. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. p. 25-48.</p> <p>24ª Aula – Texto 21: BLOCH, Marc Leopold Benjamin. A história, os homens e o tempo. In: _____. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 51-68.</p> <p>25ª Aula – Texto 22: FEBVRE, Lucien; BERR, Henri. História. In: MALERBA, Jurandir (Org.). Lições de história: da história científica à crítica da razão histórica no limiar do século XX. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2013. p. 478-498.</p> <p>26ª Aula – Texto 23: BURKE, Peter. A Era de Braudel. In: _____. A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa na historiografia. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. p. 49-87.</p> <p>27ª Aula – Texto 24: BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais. A longa duração. In: _____. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 2007. p. 41-78.</p>

	<p>28ª Aula – Texto 25: BURKE, Peter. A Terceira Geração. In: _____. A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa na historiografia. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. p. 89-121.</p> <p>29ª Aula – Texto 26: LE GOFF, Jacques. A história nova. In: LE GOFF, Jacques (Org.). A história nova. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 32-84.</p> <p>30ª Aula – Avaliação escrita da Unidade III.</p>
--	--

6. PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As aulas se darão de forma expositiva e dialogada, sendo acompanhada pelo uso de *slides*. A cada texto, o professor pedirá a elaboração de resumos, que constituirão parte da nota final da disciplina, junto com as provas escritas.

7. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Cada avaliação parcial vale de zero (0,0) a dez (10,0). A média aritmética das três notas produz a nota final. Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo sete (7,0) como média final e 75% de frequência conforme as normas da Universidade Federal do Piauí (Resolução nº 043/95 – CEPEX). A avaliação será dividida em **03 (três) provas escritas**, que serão de **caráter dissertativo, sem consulta**, cujas produções, relativas às questões solicitadas, deverão ter a **extensão mínima sugerida de 06 (seis) laudas**.